

ASSOCIAÇÃO VITORIENSE DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
FACULDADE ESCRITOR OSMAN DA COSTA LINS - FACOL
COORDENAÇÃO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO

RENNOAN JOSÉ SANTANA DE LIMA

**A CONTRIBUIÇÃO DO FUTEBOL PARA A QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS
E ADOLESCENTES DA CIDADE DE SALGADINHO - PE**

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO
2017



FACULDADE ESCRITOR OSMAN DA COSTA LINS
CURSOS DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO GERAL,
MARKETING, TURISMO E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ATA DE DEFESA



Nome do Acadêmico: Rennoan José Santana de Lima

Título do Trabalho de Conclusão de Curso: A contribuição do futebol para a qualidade de vida de crianças e adolescentes.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada ao Curso de Educação Física da Faculdade Escritor Osman da Costa Lins – FACOL, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Educação Física.
Área de Concentração:

Orientador: João Herbet Medeiros e Silva.

A Banca Examinadora composta pelos Professores abaixo, sob a Presidência do primeiro, submeteu o candidato à análise do Trabalho de Conclusão de Curso em nível de Graduação e a julgou nos seguintes termos:

Professor: _____

Julgamento – Nota: _____ Assinatura: _____

Professor: _____

Julgamento – Nota: _____ Assinatura: _____

Professor: _____

Julgamento – Nota: _____ Assinatura: _____

Nota Final: _____. Situação do Acadêmico: _____. Data: ____/____/____

Prof. Elias Barros de Deus e Mello
Coordenador do Curso de Educação Física

A CONTRIBUIÇÃO DO FUTEBOL PARA A QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DA CIDADE DE SALGADINHO - PE

*RENNOAN JOSÉ SANTANA DE LIMA

** JOÃO HERBET MEDEIROS E SILVA

RESUMO

Esta pesquisa apresenta uma investigação pautada na análise da importância do futebol para a melhoria da qualidade de vida de crianças e adolescentes. A partir da realização do estágio em esportes com um grupo de alunos de uma escolinha de futebol no município de Salgadinho – PE e tendo em vista o público de jovens que têm nas aulas uma oportunidade de sair da marginalidade e usufruir de momentos de lazer, diversão e aprendizado, surgiu o interesse em pesquisar de que forma as aulas de futebol interferem na realidade das crianças e adolescentes que participam do projeto. Face ao exposto, este trabalho teve como objetivos: a) analisar a importância do futebol para a melhoria da qualidade de vida de crianças e adolescentes; b) perceber o avanço das crianças após as aulas técnico-táticas do futebol; c) Perceber a importância do futebol como forma de amadurecimento social pela aplicação de valores morais e regras de convivência; d) Reconhecer o futebol como meio de superação à marginalidade. Para a realização da presente pesquisa, utilizou-se a abordagem qualitativa, pois foram observadas informações advindas de um ambiente natural e repletas de situações descritivas. O método escolhido para subsidiar a pesquisa foi o estudo de caso por estar relacionado apenas a um ambiente, neste caso específico, uma escolinha de futebol de campo. Com esta metodologia, esperamos compreender de que forma os esportes como o futebol contribuem para o desenvolvimento de crianças e adolescentes.

Palavras-Chaves: FUTEBOL. PEDAGOGIA DO ESPORTE. QUALIDADE DE VIDA.

ABSTRACT

This research presents an investigation based on the analysis of the importance of soccer for the improvement of the quality of life of children and adolescents. From the stage in sports with a group of students from a soccer school in the municipality of Salgadinho - PE and taking into account the audience of young people who have in their classes an opportunity to get out of the margins and enjoy moments of leisure, fun and learning, the interest arose in researching how football classes interfere with the reality of the children and adolescents participating in the project. In view of the above, this work had as objectives: a) to analyze the importance of football to improve the quality of life of children and adolescents; b) perceive the progress of the children after the technical-tactical classes of soccer; c) To understand the importance of football as a way of social maturity through the application of moral values and rules of coexistence; d) Recognize football as a way to overcome marginality. For the accomplishment of the present research, the qualitative approach was used, because information was observed coming from a natural environment and full of descriptive situations. The method chosen to subsidize the research was the case study because it was related only to an environment, in this specific case, a field soccer school. With this methodology, we hope to understand how sports such as football contribute to the development of children and adolescents.

Keywords: FOOTBALL. SPORT PEDAGOGY. QUALITY OF LIFE.

* Graduando em Bacharelado em Educação Física pela Faculdade Escritor Osman da Costa Lins - FACOL, e-mail: rennosantana41@gmail.com.

** Bacharel em Educação Física pela Universidade de Pernambuco – UPE e especialista em avaliação da performance humana pela Universidade de Pernambuco - UPE. Email: betocoelho8@hotmail.com.

1 INTRODUÇÃO

O futebol é um esporte que vem ganhando popularidade graças ao seu brilhantismo transmitido pela mídia. Por ser uma atividade coletiva, e desenvolver-se em um ambiente específico, esta atividade vem ganhando cada vez mais estudos científicos que buscam explicar qual a melhor maneira de ensinar e praticar.

É comum observarmos a prática desta modalidade esportiva entre crianças e adolescentes que sonham seguir carreira esportiva e melhorar de vida com o auxílio do futebol. Porém, o modo como este esporte vem sendo trabalhado com o público jovem traz a tona uma reflexão sobre quais os melhores métodos para o treinamento de crianças e adolescentes, visto que estes encontram-se em fase de crescimento e podem sofrer lesões tanto fisiológicas quanto psicológicas em um trabalho mal realizado.

Segundo Tubino (1992) citado por Scaglia (1996, p. 37) “o esporte está deixando de perspectivar apenas o rendimento para incorporar um novo paradigma, onde são ressaltados os sentidos educativos e o bem-estar social, que sua prática pode proporcionar.” Desta forma, espera-se que o trabalho desenvolvido nas escolinhas de futebol esteja pautado numa prática que busque formar cidadãos críticos capazes de compreender o contexto em que estão inseridos e de contribuir para a melhoria do mesmo.

Ainda sobre o papel das escolinhas de futebol, Scaglia (1996) sugere-nos que:

as funções das escolinhas de esportes (futebol) se materializem por meio de uma prática pedagógica, preocupada com um desenvolvimento global de seus alunos, respeitando os seus estágios de crescimento e desenvolvimento, físico e cognitivo, e onde por meio de sua práxis pedagógica transmita muito mais do que o aprendizado de gestos técnico-esportivos. (SCAGLIA, 1996, p 36.).

Através de esportes como o futebol, os jovens têm a oportunidade de trabalhar também aspectos culturais que contribuirão na formação de sua personalidade e resultarão em aprendizados concretos que estes levarão para a vida.

Diante deste panorama, as escolinhas de futebol vêm sofrendo enormes mudanças em sua estrutura e no modo de trabalhar com o seu alunado deixando de focar apenas aspectos físicos e motores e valorizando cada vez mais o ensino de hábitos de vida saudável e valorizando as regras de convivência que muito contribuem na formação de crianças e adolescentes dando a estes noção de certo e errado e a oportunidade de mudar a realidade social em que estão inseridos.

A partir da realização do estágio em esportes em uma escolinha de futebol no município de Salgadoinho – PE e tendo em vista o público de jovens que têm nas aulas uma oportunidade de sair da marginalidade e usufruir de momentos de lazer, diversão e aprendizado, surgiu o interesse em pesquisar de que forma as aulas de futebol interferem na realidade das crianças e adolescentes que participam do projeto.

Face ao exposto, este trabalho de pesquisa apresenta uma investigação pautada na análise da importância de práticas esportivas para a qualidade de vida de crianças e adolescentes.

Para o desenvolvimento da pesquisa o trabalho foi composto de um Capítulo voltado para o embasamento teórico no qual foram discutidas as temáticas sobre as características técnico-táticas do futebol, o processo de ensino-aprendizagem e o treinamento de crianças e adolescentes, os aspectos relativos a valores e princípios e por fim, a importância da prática de esportes na infância e adolescência, onde são ressaltados os benefícios que a prática desta atividade física traz ao corpo e ao desenvolvimento motor e psicológico dos indivíduos.

No terceiro capítulo foi apresentado e descrito o percurso metodológico do estudo quanto: a caracterização da pesquisa, os participantes, os procedimentos utilizados para a coleta de dados e por fim a análise dos dados.

Os últimos Capítulos foram destinados a análise dos resultados e por fim, à conclusão do estudo onde apontamos a importância das escolinhas de futebol e das atividades físicas para a melhoria na qualidade de vida de crianças e adolescentes.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Características técnico-táticas do futebol

O futebol é uma prática esportiva que vem ganhando um espaço cada vez mais amplo na sociedade. Por ser uma atividade praticada em grupo, promove uma interação maior entre os indivíduos e tende a estreitar relações causando uma proximidade que auxilia no trabalho das inter-relações humanas.

Sobre o esporte e as relações humanas Costa et. al. (2010), afirma que o futebol:

(...) promove o envolvimento direto e indireto de pessoas de todas as idades, sexos e classes sociais, suscitando práticas culturais, mobilizando recursos financeiros e a mídia. No que respeita aspectos institucionais e de desenvolvimento do esporte, observa-se que o Futebol possibilita o estabelecimento de estreitas relações com vários setores da organização social, como a indústria, o comércio, o turismo, as políticas públicas, os setores de organização e promoção de esportes em diferentes locais e com diferentes níveis de rendimento (clubes, federações, comitê olímpico nacional e internacional órgãos municipais, estaduais, regionais e federais). (COSTA et. al., 2010, p. 42)

No que diz respeito à técnica deste tipo de esporte, existe uma visão um tanto retrograda quanto ao modo como este é praticado visto que muitos jogadores e amantes do esporte acreditam que todas as técnicas do futebol já foram inventadas e que não há mais nada a ser adicionado. Em contrapartida aos que pensam desta forma, Marques (2000) acredita que:

as habilidades técnicas têm sido referidas na literatura como sendo um recurso muito importante no contexto do desempenho esportivo, pois é através delas que a inteligência e a intencionalidade tática vão se exteriorizar e materializar. Elas adquirem grande importância nos escalões de rendimento mais elevado, pois, o jogador tecnicamente evoluído fica livre para analisar as situações de jogo e, conseqüentemente, decidir melhor, prevalecendo na relação com a bola o controle sinestésico em detrimento do visual. (MARQUES et.al., 2000, p 46.).

Ainda sobre a importância dos aspectos técnicos no futebol, Costa et. al. (2010) coloca que neste esporte:

(...) os recursos técnicos são imprescindíveis para um ótimo rendimento, dos praticantes. Para a concretização da ação é exigida uma elevada capacidade de leitura de situações e tomada de decisão instantânea, mais, é necessário que da leitura da situação seja “escrita” a solução. Por isso, quanto mais recursos motores específicos o jogador possui ou desenvolve, mais probabilidade de

obter o sucesso no momento de materializar a ação, de “escrever” a solução. (COSTA, et al., 2010 p. 44.).

De acordo com as colocações acima descritas, torna-se clara a necessidade de atualização e constante melhoramento das técnicas esportivas deste jogo a fim de aprimorar o talento de seus praticantes e assim, atualizar as táticas do esporte, tornando-o ainda mais espetacular.

O futebol é um esporte que faz parte de um conjunto denominado jogos esportivos coletivos e por isso, seus aspectos táticos são de enorme importância para o seu bom desenvolvimento.

A tática não deve ser entendida apenas como uma das dimensões tradicionais do jogo, mas como a dimensão unificadora que dá sentido e lógica a todas as outras. Ela oportuniza relacionar o conjunto de normas e comportamentos que permitem utilizar de forma ótima os próprios meios condicionais, motores e psíquicos, aproveitando os conhecimentos adquiridos em experiências anteriores, na observação, na captação e apreciação da situação de jogo; de forma a oportunizar a decisão mais ajustada face às regras do jogo, às condições externas, e às capacidades, linhas de conduta e forma de jogar do adversário. (KONZAG, 1991, p.29.)

Para que os aspectos táticos sejam bem aplicados em uma partida de futebol, é necessário um excelente entrosamento da equipe para que todos os componentes, em campo, possam executar com precisão estratégias que visem o sucesso da partida.

2.2 O processo de ensino-aprendizagem do futebol e o treinamento de crianças e adolescentes

Em relação ao processo de ensino das técnicas do futebol com crianças e adolescentes, Greco e Benda (1998) e Cardoso (2007) colocam que as crianças e os jovens não devem ser tratados como um adulto em miniatura durante o processo de ensino e aprendizagem. O esporte para as crianças não deve se basear em meras adaptações das práticas, princípios e cargas realizadas pelos adultos; mas sim, deve ser organizado em função dos praticantes, tratando os objetivos, os conteúdos, os métodos, o desenvolvimento e os níveis de dificuldade de acordo com as idades e os níveis de maturação hormonal.

Assim, trabalhar o futebol com crianças e adolescentes torna-se um desafio e, portanto, necessita de um profissional com preparo o suficiente para saber conduzir com cautela e eficácia este processo de ensino-aprendizagem.

Por tratar-se de uma atividade física intensa, o profissional em questão deve analisar bem o perfil de seus alunos e adaptar suas técnicas à pluralidade de sua turma buscando assim, obter resultados satisfatórios e individuais que justifiquem o seu trabalho como preparador físico. Para tal, existem técnicas disponíveis na literatura científica que descrevem como trabalhar o esporte adaptando o conteúdo a cada idade da criança e auxiliando assim no desenvolvimento das atividades.

Devemos considerar também que por estarem em processo de crescimento e desenvolvimento, crianças e adolescentes podem sofrer grandes prejuízos físicos e psicológicos caso este trabalho seja realizado por um profissional sem as qualificações necessárias.

Na formação e na preparação dos jovens jogadores os cuidados devem centrar-se nos aspectos pedagógicos dos exercícios sendo devidamente orientados a fim de propiciar evolução do conhecimento e do nível de desempenho técnico e tático. Nesse instante, a figura do professor/treinador exerce importante função, uma vez que é da sua responsabilidade a programação das atividades adequadas para o desenvolvimento esportivo. Diante deste contexto, o profissional não pode tratar as atividades de iniciação esportiva como uma mera adaptação ou redução da realidade esportiva dos adultos, porque se corre o risco de fornecer uma experiência negativa que leve ao abandono da prática esportiva. Assim, este profissional deve buscar o equilíbrio entre as necessidades de direção e apoio, de forma a criar as condições favoráveis para o estabelecimento do vínculo duradouro entre o praticante e o esporte. (COSTA, 2010, p. 46.).

Garantindo, então, um treinamento adequado para os jogadores, podemos diminuir a taxa de jovens que abandonam as atividades físicas por alguma frustração e assim, garantir uma melhor qualidade de vida e de convívio social para os mesmos. Neste patamar, entram também atividades que abordem o conhecimento e a aplicação de valores que devem ser adotados tanto nas partidas quanto em situações do dia a dia permitindo então, um desenvolvimento psicossocial atrelado ao motor.

2.3 Futebol: aspectos relativos a valores e princípios

O futebol predispõe um ambiente competitivo, em que sua preparação se orienta por alguns referenciais vinculados aos aspectos mais previsíveis do contexto, como a estrutura, as regras e características tático-técnicas. No entanto, esse ambiente é complexo e também passa pela imprevisibilidade, que tem incidência na incerteza e surpresa das ações e reações dos jogadores que visam solucionar os problemas de forma inteligente e eficaz (GARGANTA; CUNHA; SILVA, 2000, p.6.).

Os jogos de futebol são ambientes ricos não apenas em celebridades e jogadores brilhantes mas também, em emoções, princípios e questões sociais que podem estar presentes no contexto onde se passa a partida.

Por ser um esporte socialmente muito apreciado, os jogos de futebol acabam por unir uma diversidade de apreciadores e estes podem iniciar conflitos bastante prejudiciais ao desenrolar da partida.

Como atividade integradora do grupo dos jogos esportivos coletivos, o futebol possui como uma de suas características a busca constante pela disciplina e pela ascensão de valores relativos a trabalho em equipe e convivência. Esta importância se dá pelo fato de este jogo exigir uma convivência forte e regada com atitudes de honestidade, partilha, união e respeito ao próximo.

No mundo do futebol, por exemplo, podemos perceber a importância que os valores acima possuem neste contexto, pois, equipes que apresentam noções de valores e princípios em seu trabalho cotidiano, tendem a render mais, desenvolvem-se de maneira homogênea e garantem o crescimento profissional de todos os seus integrantes.

Assim, percebe-se que para atuar numa equipe esportiva é necessário que o jogador tenha uma boa capacidade de decisão, podendo realizar uma leitura real do que se passa no jogo e elegendo sempre as melhores soluções para evitar conflitos desnecessários.

2.4 A importância da prática de esportes na infância e adolescência

A prática de esportes é um importante método de exercitar o corpo e traz inúmeros benefícios a saúde. Desta forma, os jogos acabam ganhando um papel essencial na busca por melhorias na qualidade de vida.

Na infância e adolescência é comum ouvirmos muitos garotos relatarem suas experiências como integrantes de times em escolinhas de futebol, todavia, apesar dos inúmeros benefícios que a convivência com outras crianças e jovens da mesma idade ou de idades diferentes pode trazer, é necessário observar também se as atividades físicas propostas nestes ambientes estão de acordo com a maturação corporal de cada aluno e se obedecem os estágios de desenvolvimento em que cada indivíduo está no prezado momento.

A prática errada de exercícios físicos na infância ou adolescência pode acarretar inúmeros malefícios à estrutura corporal e fisiológica dos indivíduos, atrapalhando os estágios naturais de crescimento dos sistemas e trazendo diversas doenças para o resto da vida.

Sobre esta temática, Forjaz et. al. (2009) aponta que:

Ao longo da vida, as funções orgânicas vão se modificando, o que afeta o desempenho motor e esportivo. Alterações expressivas são principalmente observadas na puberdade, fazendo com que as respostas fisiológicas aos exercícios sejam diferentes antes e após essa fase da vida. Contudo, a prática regular de exercícios físicos, ou seja, o treinamento físico ou esportivo, também pode influenciar os processos de crescimento e desenvolvimento, favorecendo-os ou prejudicando-os. Essa influência pode ter resultados distintos em diferentes fases da vida. (FORJAZ et. al. 2009, p. 159.).

Ainda de acordo com Forjaz (2009, p. 159), para que o profissional de educação física obtenha resultados satisfatórios em suas atividades é necessário que este “elabore programas de exercícios/treinamentos físicos que propiciem um desenvolvimento ótimo das funções orgânicas nas diversas faixas etárias, conhecendo os efeitos do processo maturacional e dos exercícios sobre essas funções.”

Diante dos argumentos acima, observa-se a necessidade de realmente saber sobre o desenvolvimento do corpo humano antes de iniciar quaisquer atividades físicas com crianças e adolescentes, pois as consequências de um exercício mal realizado poderão persistir por toda a vida dos mesmos.

Além de problemas relacionados ao corpo, pode haver também prejuízos à saúde psicológica, como por exemplo, o estresse, a ansiedade e a cobrança excessiva por melhores resultados. Faz-se necessário a realização de trabalho de sensibilização com toda a equipe para que os meninos entendam que cada um deles terá um tempo certo para usufruir de melhores resultados e que o tempo de

um não é o tempo do outro. Portanto, não adianta cobrar-se ou entristecer por naquele momento não conseguir realizar determinados exercícios ou táticas nos jogos. Pode ser que o corpo ainda não esteja apto a realização daquele exercício, mas com trabalho constante e obediência as limitações, os resultados chegarão.

No caso do esporte e do exercício, segundo Winterstein & Jr (2009, p. 115) os jovens devem encontrar “prazer em aprender, explorar e compreender novas tarefas, em cumprir uma meta ou se auto superar, ou ainda em vivenciar situações estimuladoras.” Porém, deve-se ter o cuidado de saber mediar estas sensações afim de não causar nos mesmos uma compulsão por melhores resultados que termine em um transtorno psicológico.

Dada a complexidade gerada pela multiplicidade de fatores que afetam o comportamento de aderir à prática de atividade física, somando-se ao poder da crença de auto-eficácias no que diz respeito à influência sobre os diferentes processos cognitivos, afetivos, seletivos e motivacionais, conhecendo e compreendendo a constituição dessas crenças, parece possível pensar na conjectura desses elementos no tocante à planificação de estratégias que possam contribuir para a aquisição de padrões de comportamento mais saudáveis em relação à prática de atividade física (IAOCHITE, 2006 apud WINTERSTEIN & JR. 2009, p. 131.).

Por fim, nota-se que há uma complexidade envolvida no processo de ensino de atividades físicas que exigem do profissional de educação física capacidade de saber como lidar com as inúmeras situações que venham a surgir dêem condições a este de realizar um trabalho significativo e correto do ponto de vista físico, psicológico e social.

3 METODOLOGIA

3.3 Contextualização da pesquisa

Para a realização do presente trabalho, utilizamos a abordagem qualitativa pois, foram observadas informações puras, advindas de um ambiente natural e repletas de situações descritivas.

Sobre a pesquisa qualitativa, OLIVEIRA (1999) afirma que:

(...) possui a facilidade de poder descrever a complexidade de uma determinada hipótese ou problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos experimentados por grupos sociais, apresentar contribuições no

processo de mudança, criação ou formação de opiniões de determinado grupo e permitir, em maior grau de profundidade, a interpretação das particularidades dos comportamentos ou atitudes dos indivíduos. (OLIVEIRA, 1999, p. 117).

O método escolhido para subsidiar a pesquisa foi o estudo de caso. Esta opção se justifica, pois, busca entender de maneira ampla como ocorrem determinados fenômenos sociais e os descrever da maneira mais real possível.

Sobre o método de pesquisa adotado neste trabalho, Yin (2015) coloca que “um estudo de caso permite que os investigadores foquem um “caso” e retenham uma perspectiva holística e do mundo real” (...). (Yin, 2015, p.4).

O procedimento adotado na realização do presente trabalho se deu por meio de uma observação direta, visto que analisamos a importância das aulas de futebol para o desenvolvimento de um grupo de crianças da cidade de Salgadinho – PE. Para a realização do mesmo foi aplicado um questionário com perguntas diretas objetivando sondar dos jovens do projeto como as aulas de futebol influenciam no desenvolvimento físico e social dos mesmos.

3.2 Locus e participantes

A pesquisa foi realizada na cidade de Salgadinho – PE, com um grupo de 05 adolescentes que participam de um projeto promovido pelo governo do estado de nome “Moleque bom de bola”.

Neste projeto são oferecidas gratuitamente aulas de futebol que são realizadas em um campo localizado na comunidade de Muruabeba na referida cidade.

Os participantes, de idades entre 12 e 14 anos, foram identificados nesta pesquisa como A1 (aluno 1), A2 (aluno 2), A3 (aluno 3), A4 (aluno 4) e A5 (aluno 5). Vindos de famílias de baixa renda, os mesmos têm neste projeto sua única forma de lazer. As aulas são ministradas por uma equipe de estudantes do curso de bacharelado em educação física que veem no projeto uma oportunidade de por o seu conhecimento em prática.

3.4 Procedimentos metodológicos da pesquisa

Para a realização desta pesquisa, foi aplicado um questionário aos alunos do projeto a fim de sondar dos mesmos a importância das aulas de futebol para o desenvolvimento físico e social da equipe. Durante o desenvolvimento das aulas no período de três meses, abril a junho do presente ano, estivemos participando como observadores a fim de analisar a prática dos treinadores envolvidos e as atividades por eles desenvolvidas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados será realizada a partir das respostas de cada questão dadas pelos entrevistados de forma descritiva-interpretativa. Sendo assim, a cada análise será apresentada primeiramente a questão referente, como segue abaixo:

Questão 01: Em sua opinião, qual a importância das aulas de futebol para o seu desenvolvimento físico?

Seguem as descrições das respostas:

A1: Acho bom, para fortalecer o corpo.

A2: É bom para fortalecer.

A3: Ajuda a jogar melhor e aproveitar o melhor do corpo.

A4: Ensina a jogar bem e aproveitar melhor o corpo.

A5: Melhora as condições físicas e a técnica da pessoa.

A pergunta de número dois refere-se ao desempenho físico dos alunos e como estes se auto-avaliam após a inicialização das aulas.

Questão 02: No que diz respeito ao futebol, você acredita que suas táticas foram aprimoradas com as aulas?

() SIM

() NÃO

Por que?

Em resposta a esta questão, os estudantes comentaram:

A1: Sim. Me sinto mais ágil.

A2: Sim. Dá mais força.

A3: Sim. Melhorei o condicionamento físico.

A4: Sim. Ajuda a tirar o melhor do nosso corpo .

A5: Sim. Estou jogando mais e melhor.

A próxima indagação diz respeito ao relacionamento em grupo durante as aulas. Segue abaixo a descrição da mesma.

Questão 03: Como é o seu relacionamento com os seus colegas de treino?

Seguem as respostas dadas pelos alunos:

A1: Bom.

A2: Bom.

A3: Esta bem melhor.

A4: Melhor do que antes.

A5: Bom.

Ainda sobre o relacionamento em equipe, a questão de número quatro refere-se a união dos alunos durante os jogos e ao respeito que deve existir em qualquer trabalho grupal.

Questão 04: Você acredita que as aulas de futebol favorecem o espírito de equipe e o respeito com o outro?

() SIM

() NÃO

Por que?

Em resposta a esta questão os alunos responderam:

A1: Sim, porque a união faz a gente jogar melhor.

A2: Sim, porque as companhias são melhores.

A3: Sim, porque a gente aprende a viver com o outro.

A4: Sim, porque a gente aprende a respeitar os limites do outro e os nossos.

A5: Sim, porque a gente aprende que o respeito é muito importante.

A questão de número cinco traz a reflexão o papel do futebol como agente de combate a marginalidade. Segue a descrição da mesma.

Questão 05: Em relação a violência em sua cidade, você acredita que as aulas de futebol podem ajudar os jovens a não entrarem na vida do crime?

() SIM

() NÃO

Por quê?

Em resposta a questão os alunos responderam:

A1: Sim, pois melhora as companhias da gente.

A2: Sim. Me afastei de muita gente que não queria o meu bem.

A3: Sim, e uma opção de lazer para a gente.

A4: Sim, porque as companhias são melhores.

A5: Sim, porque evita que a gente conheça pessoas ruins.

A última questão pedia uma nota numa escala de 0 a 5 sobre as atividades realizadas no projeto.

Questão 06: Numa escala de 0 a 5, que nota você dá ao projeto “Moleque bom de bola”?

A nota dada unanimemente pelo alunado foi 5.

A1: 5.

A2: 5.

A3: 5.

A4: 5.

A5: 5.

De maneira geral, pudemos comprovar o papel didático e social que as escolinhas de futebol têm na vida de crianças e adolescentes visto que muitos destes jovens não dispõem de atividades de lazer e vêm nestas uma oportunidade de se profissionalizar e assim, fugir da marginalidade através de uma atividade prazerosa e estimulante.

O futebol para os adolescentes da comunidade de Muruabeba na cidade de Salgadinho – PE não é apenas uma atividade física mas, um ambiente de aprendizado sobre cidadania, respeito e limites.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos dados obtidos nesta pesquisa, pudemos comprovar nossa hipótese que era de que as escolinhas de futebol contribuem bastante para o desenvolvimento motor e psicológico de crianças e adolescentes, pois ensinam os mesmos a saber se comportar e a criar um pensamento crítico sobre o ambiente que o cerca.

Através de atividades físicas como as aulas de futebol, muitos jovens conseguem driblar o mundo da marginalidade ocupando o seu tempo com uma atividade física que contribui não só para o seu desenvolvimento moral mas também, para o seu crescimento físico e bem estar social.

Projetos como o “Moleque bom de bola” da cidade de Salgadinho – PE oferecem às crianças e adolescentes um novo horizonte visto que, oferta a chance de realizar um sonho e assim, conseguir melhores condições de vida e o início da construção de um futuro melhor longe da marginalidade.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, M. F. S. **Para uma teoria da competição desportiva para crianças e jovens** - Um estudo sobre os conteúdos, estruturas e enquadramentos das competições desportivas para os mais jovens em Portugal. (2007). (doutorado) – Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, Marcelo Cardoso, Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, 2007.

COSTA et. al. **Ensino-aprendizagem e treinamento dos comportamentos tático-técnicos no futebol**. In: Revista Mackenzie de educação física e esporte – 2010, 9 (2): 41-61. Disponível em: <<http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/remef/article/view/3478/2858>>. Acesso em: 20 mai. 2017.

FORJAZ, C. L. de M. PRISTA, A. CARDOSO JR, C. G. **Aspectos fisiológicos do crescimento e do desenvolvimento: influência do exercício físico**. In.: **Esporte e Atividade Física na Infância e na Adolescência: uma abordagem multidisciplinar** / [organizado por] Dante De Rose Jr.; Alessandro H. Nicolai Ré... [et. al.]. – 2. Ed. Dados eletrônicos – Porto Alegre: Artmed, 2009, p. 159-170. Disponível em: <http://www.academia.edu/16461741/Esporte_e_atividade_f%C3%ADsica_na_inf%C3%A2ncia_e_na_adolesc%C3%A2ncia_Uma_abordagem_multidisciplinar>. Acesso em 27 Out 2017.

GARGANTA, Júlio; CUNHA e SILVA, Paulo. **O jogo de futebol: entre o caos e a regra**. Revista Horizonte, Porto, v. 16, n. 91, p. 5-8, 2000.

GRECO, P. J. BENDA, R. N. **Iniciação Esportiva Universal - Da aprendizagem motora ao treinamento técnico**. 1. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.

KONZAG, I. **A formação técnico-táctica nos jogos desportivos**. Treino Desportivo v.19, p. 27-37, 1991.

MARQUES, A.; OLIVEIRA, J.; PRISTA, A. **Training structure of portuguese athletes**. In: PRISTA, A.; MARQUES, A.; MAIA, J. (Ed.). 10 Anos de Actividade Científica. Faculdade de Desporto da Universidade do Porto: Centro de Estudos e Formação Desportiva, 2000. Cap.33. p. 270-279.

_____. **A magnitude adaptativa da técnica nos jogos desportivos. Fundamentos para o treino**. In:TAVARES, F.; GRAÇA, A.; GARGANTA, J.; MESQUITA, I. (Ed.). Olhares e Contextos da Performance nos Jogos Desportivos. Faculdade de Desporto da Universidade do Porto: Multitema, 2008. Cap.9. p. 93-107.

NUNES, A. C.; BRANDÃO, E.; JANEIRA, M. **As habilidades técnicas e os níveis de competição em basquetebol**. Um estudo no escalão de seniores

femininos. In: OLIVEIRA, J. (Ed.). Estudos 4. Faculdade de Desporto da Universidade do Porto: Saúde e Sá - Artes Gráficas, 2004. Cap.10. p. 105-111.

OLIVEIRA, L. S. **Tratado de Metodologia Científica: Projetos de pesquisa, TGI, TCC, Monografias, Dissertações e Teses.** 2ª edição. Editora Pioneria. São Paulo, 1999.

SCAGLIA, A. J. **Escolinha de futebol: uma questão pedagógica.** In.: Motriz – Volume 2, Número 1 / Jun 1996. Disponível em:<
http://www.ludopedio.com.br/v2/content/uploads/270142_V2n1_REL07.pdf>.
Acesso em 18 Ago 2017.

TUBINO, M. J. G. **Uma visão paradigmática das perspectivas do esporte para o início do século XXI.** In: MOREIRA, W. W. (Org) Educação Física & esportes: perspectivas para o século XXI. Campinas: Papyrus, 1992.

WINTERSTEIN, P. & VENDITTI JR, R. **A motivação para as práticas corporais e para o esporte.** In.: **Esporte e Atividade Física na Infância e na Adolescência: uma abordagem multidisciplinar** / [organizado por] Dante De Rose Jr.; Alessandro H. Nicolai Ré... [et. al.]. – 2. Ed. Dados eletrônicos – Porto Alegre: Artmed, 2009, p. 115 -135. Disponível em: <
http://www.academia.edu/16461741/Esporte_e_atividade_f%C3%ADsica_na_inf%C3%A2ncia_e_na_adolesc%C3%A2ncia_Uma_abordagem_multidisciplinar>.
Acesso em 25 Out 2017.

YIN, Robert K. **Estudo de Caso Planejamento e Métodos.** 5ª edição. Bookman, 2015.

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO

FACULDADE ESCRITOR OSMAN COSTA LINS

CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Prezado aluno, solicito sua colaboração para responder este questionário que faz parte da minha pesquisa intitulada “A contribuição do futebol para a qualidade de vida de crianças da cidade de salgadoinho – PE”

Idade: _____

Tempo no projeto: _____

1. Em sua opinião, qual a importância das aulas de futebol para o seu desenvolvimento físico?

2. No que diz respeito ao futebol, você acredita que suas táticas foram aprimoradas com as aulas?

() SIM

() NÃO

Por que?

3. Como é o seu relacionamento com os seus colegas de treino?

4. Você acredita que as aulas de futebol favorecem o espírito de equipe e o respeito com o outro?

() SIM

() NÃO

Por que?

5. Em relação a violência em sua cidade, você acredita que as aulas de futebol podem ajudar os jovens a não entrarem na vida do crime?

() SIM

() NÃO

Por quê?

6. Numa escala de 0 a 5, que nota você dá ao projeto “Moleque bom de bola”?

Obrigado!